

8.2 PROPOSTA TC2 - Proposta do Setor 1 - RECEPÇÃO

A evolução da proposta do setor 1 contempla um caráter de receptivo ao visitante, desta forma se realoca a posição do estacionamento para um lugar mais reservado.

É proposto uma pista para uso de ciclistas, skatistas e patinadores, e além da calçada também é proposto uma pista compartilhada entre o pedestre e o carro, sendo esse trajeto usado com menos frequência pelo carro devido a que seu destino ser uma parada de embarque e desembarque para acessibilidade daqueles que possuem dificuldades locomotoras ou necessidades especiais.

São criados recantos com mobiliário.

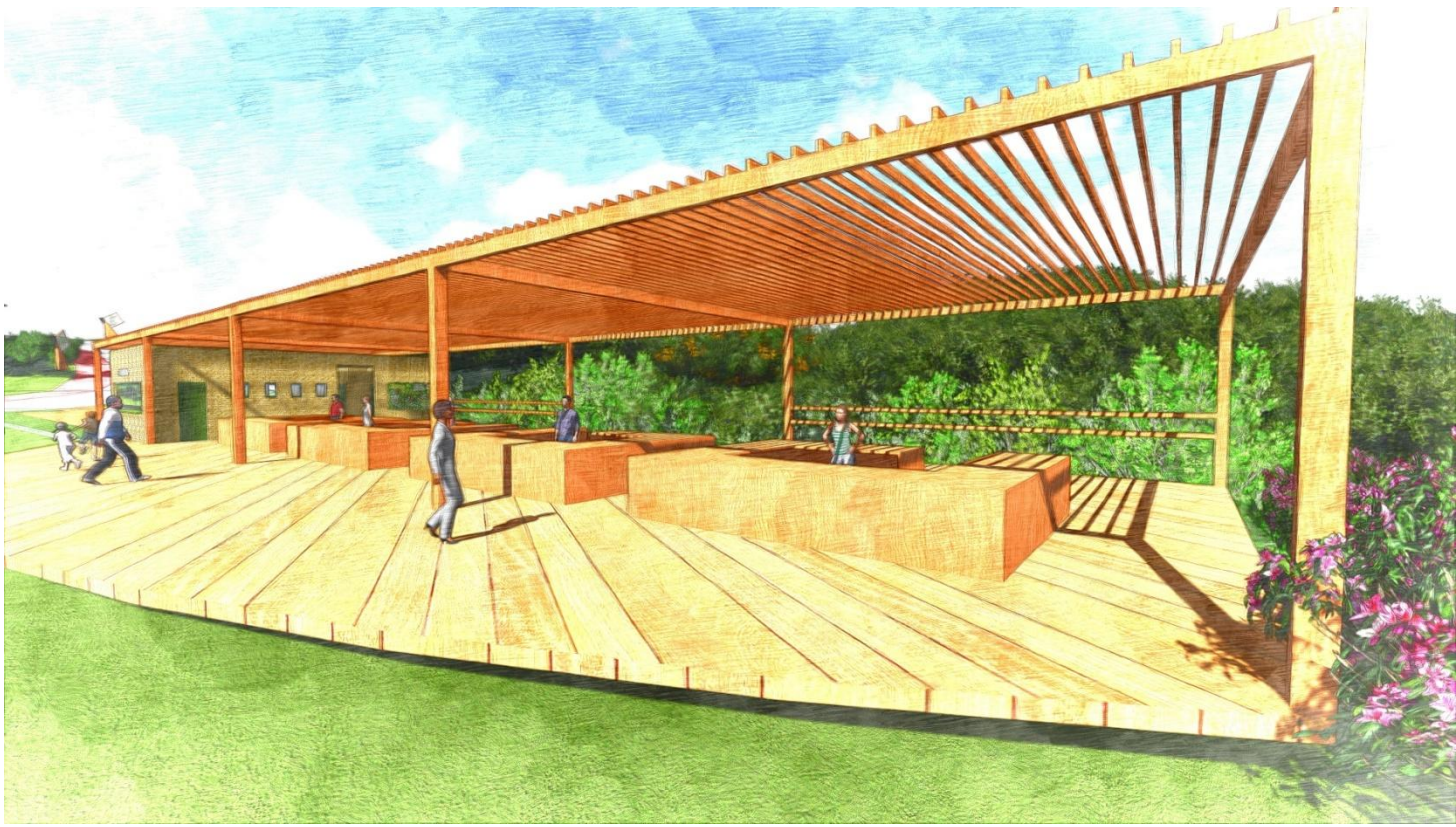
Neste setor também se pensa numa pracinha com mobiliários como mesas e bancos, o piso de deck de madeira é desenhado de forma a incentivar a travessia para o grande gramado espaço destinado a piquenique e recreação, e onde também se encontram as feirinhas, a bilheteria e os serviços, a marcação também pode ser observada na forração de coloração igual.

Também são localizados totens indicando a direção dos lugares.

Arquitetura que atualmente abriga a FAMCRI no qual no partido em TC1 tornou-se no bloco administrativo do parque, é realizada a setorização do seu interior de forma a abrigar além do administrativo também espaços direcionados ao uso público com sala de exposições e sala de palestras, na fachada é pensado numa reforma utilizando revestimentos como madeira, tijolo a vista e vidro, respeitando a linguagem anterior. Os visuais desta arquitetura se abrem para os espaços de convivência como a praça e o espaço de feiras e piquenique, realizando trocas visuais.



Estudo da proposta do Setor 1.



Feiras.



Espaço piquenique e jogos.



Entrada Principal. Fonte: Arquivo Pessoal, 2017.



Entrada Principal Proposta.



Antigo Centro Ambiental – Projeto arquiteto Norberto Noremberguer . Fonte: Plano de Manejo -IPAT, 2011.



Atual FAMCRI – Reforma arquiteto Juliano Colossi . Fonte: Arquivo Pessoal, 2017.



Atual FAMCRI – Reforma arquiteto Juliano Colossi . Fonte: Arquivo Pessoal, 2018.



Mirante 1.



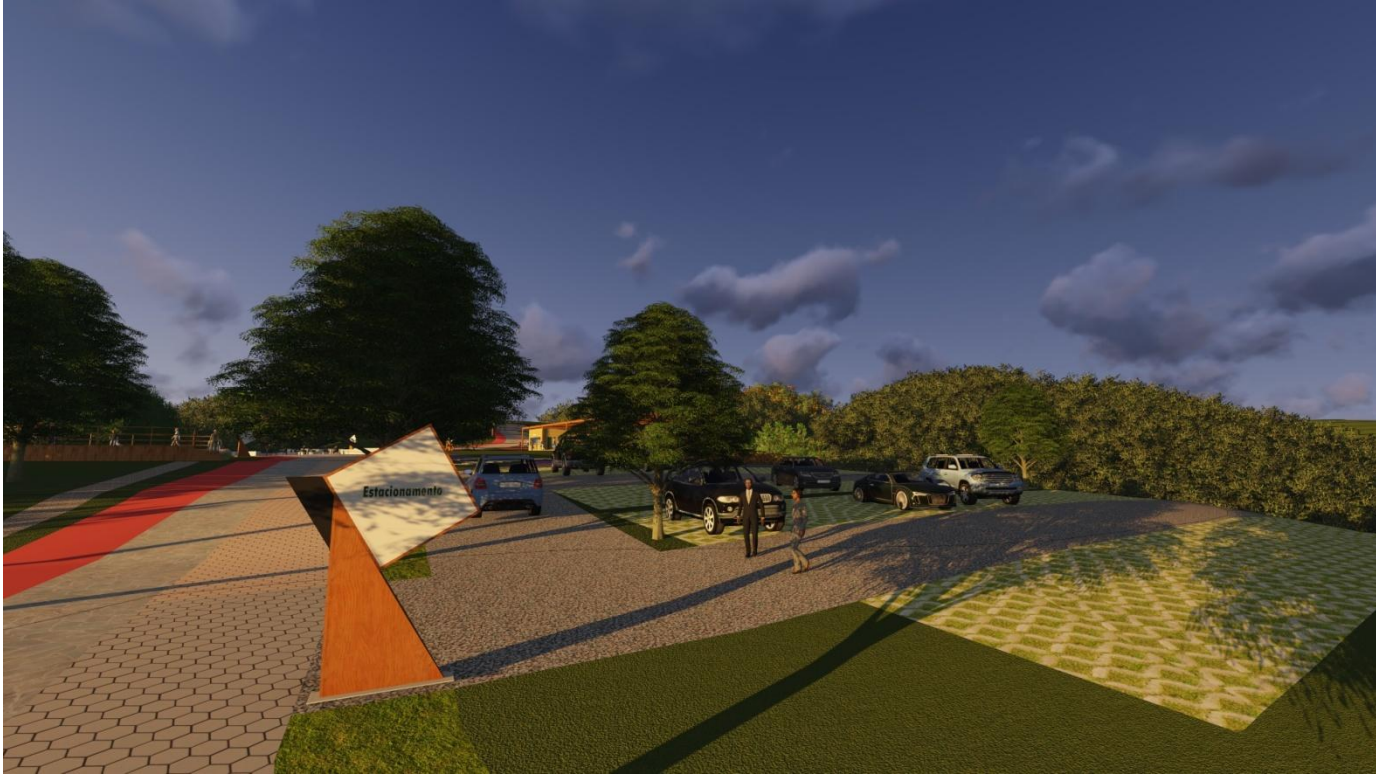
Mirante 1.



Bloco Administrativo.



Sala de Exposição – Bloco Administrativo.



Estacionamento.



8.3 PROPOSTA TC1 - Proposta do Setor 3

A evolução da proposta do setor 3 consiste de um setor cultural possuindo assim equipamentos tais como pequenos anfiteatros, praça, espaço para prática de esportes, arquibancada para apresentações maiores, playground, espaço ecumênico, mirante, bicicletário, recantos, e uma edificação com restaurante, cafeteria e praça coberta.

Se chega neste setor por trilha natural classificada de dificuldade leve a média e por uma trilha acessível em deck de madeira, estas chegam no grande átrio e são direcionadas por eixos demarcados pelos diferentes materiais de pisos como deck, saibro e concreto.

As circulações verticais se dão em espaços onde atualmente são de trilha, em uma delas é proposto rampa para obter uma melhor acessibilidade. As circulações horizontais se dão como forma de realizações conexões físicas entre os equipamentos com a praça central.

A edificação proposta contempla um café leitura sendo este um espaço onde contém livros e revistas onde o visitante pode ler dentro ou fora do parque, incentivando a leitura, o restaurante localiza-se no segundo pavimento o seu acesso se dá por rampa, este possui uma varanda onde é possível contemplar todo o setor. A sua forma segue a linha de contornar a praça e de guiar para a praça coberta e para o mirante. Os materiais desta são de vidro obtendo assim trocas visuais bem abertas para a praça, tijolo a vista como material que segue a mesma linguagem do bloco administrativo.

A praça coberta possui como elemento estrutural uma grande cobertura estrutural em madeira laminada colada e pilares em aço que seguem uma malha que segue uma raio de 5 em 5 metros com vãos de até 2 metros nas suas extremidades, esta cobertura é aberta com trepadeiras e apenas é fechada na parte onde se encontra a varanda do restaurante. A sua forma é curva seguindo o conceito de “abraçar a praça”.

Segue-se o partido de voltar o olhar de todos os equipamentos para a grande praça.

A forma da praça principal nasce da topografia existente onde existe um grande platô sem vegetação, local onde foi bastante degradado, aqui projeta-se de forma a respeitar as poucas árvores existentes e no seu interior locam-se dois pequenos anfiteatros os quais podem ser utilizados para apresentações ou aulas de dança, esporte, ou apenas como mobiliário. Ainda na praça encontram-se recantos com bancos e vegetação para proteger da insolação.

A praça possui como circulação eixos que direcionam aos equipamentos estes de piso de concreto (rampas), outro que atravessa ele no meio onde sua marcação é no piso de saibro o mesmo que contorna a praça, e a outra circulação dentro da praça é no seus limites marcado através do piso de deck de madeira.

O espaço para esportes consiste de uma pérgola e piso em deck de madeira e bancos.

O espaço ecumênico possui um grande deck de madeira e é limitado seu espaço também por elementos de bambu que direcionam o olhar para o meio no qual é possível visualizar toda a cidade, este espaço também apresenta como mobiliário bancos de descanso



Vista da Praça e da edificação do restaurante e café.

EDIFICAÇÃO – RESTAURANTE/ CAFÉ LEITURA E PRAÇA COBERTA



Vista da edificação do restaurante , café leitura e praça coberta.



Praça coberta.



Vista interna do Café leitura.



Varanda do restaurante.



Interior. Restaurante.



Estudo da proposta do Setor 3.



Vista do espacial do setor cultural.



Vista da Praça e da edificação do restaurante e café.



Vista do anfiteatro e da edificação do restaurante e café.



Playground. Fonte: Autora, 2018.



Espaço esportivo.



Espaço ecumênico (sagrado).



Mirante 2.